

Cursinho Popular: Semeando o futuro

GRAZIELE M. CRUZADO¹, ELIZABETH M. BAPTESTINI²

¹ Graduanda em Tecnologia de Processos Químicos, Bolsista PRX, IFSP, Campus Capivari, graziele.cruzado@ifspcapivari.com.br

² Doutora em Ciências, Professor EBTT - Física, IFSP, Campus Capivari, baptestini@ifsp.edu.br

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.00.00-6 Educação

Apresentado no
IV Congresso de Extensão e IV Mostra de Arte e Cultura
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: O presente trabalho busca evidenciar a importância de projetos de apoio ao ensino, como o dos cursinhos populares, proposta recém criada nos Institutos Federais, que há três anos foi introduzida no IFSP - Campus Capivari. Para isso, espera-se demonstrar como o cursinho popular contribui com o acesso ao ensino superior de estudantes provindos de classes populares. É diante do contexto vivido por jovens de escolas públicas que o projeto se insere, gerando um espaço de organização e prática social voltado à juventude. O projeto também colabora com o desenvolvimento dos graduandos docentes, que aplicam os conhecimentos adquiridos, e passam a construir estratégias de ensino. Dessa forma, o cursinho popular, consegue apresentar uma formação complementar, contribuindo com a construção coletiva e crítica de conhecimento, considerando a capacidade individual dos alunos, e estimulando a participação dos educandos.

PALAVRAS-CHAVE: educação; cursinho popular; ensino.

AÇÃO VINCULADA: Cursinho Popular IFSP-Capivari: “Semeando o Futuro”

INTRODUÇÃO

Diversas iniciativas governamentais (PROUNI, políticas de cotas, entre outras) têm conduzido a expansão do Ensino Superior em relação a alunos com vulnerabilidade econômica. Se por um lado temos um incentivo para o acesso ao ensino superior pelos estudantes mais carentes, por outro lado os vestibulares ainda constituem um obstáculo para esses alunos. Segundo Zago (sem data), os cursos pré-vestibular populares, que também chamados alternativos ou comunitários, fazem parte de diversas iniciativas coletivas pela democratização do ensino no país. Nesse contexto, o projeto ‘cursinho popular: semeando o futuro’ busca dar uma nova perspectiva aos estudantes carentes, oferecendo-lhes a oportunidade de pleitear uma vaga no ensino superior em pé de igualdade com estudantes advindos de outras realidades econômicas, e dessa forma tentar suprir a problemática do baixo acesso ao ensino superior na região de Capivari-SP. Este projeto tem como intuito a atuação da comunidade, e a cooperação rumo à construção do conhecimento, criando oportunidades para jovens e adultos de baixa renda. Segundo Werthein (1985) citado por Pereira e Pereira (2010, pg. 73), a educação popular inspira ações de transformações sociais, estabelecendo o conhecimento através de mudanças de condutas. Deste modo, como aponta Gadotti (2000; pg. 4): “As práticas de educação popular também

constituem-se em mecanismos de democratização, em que se refletem os valores de solidariedade e de reciprocidade [...]"

Nessa conjuntura é que se insere a proposta de ensino popular no IFSP- Campus Capivari, que se propõe oportunizar à comunidade externa a possibilidade de se preparar para os vestibulares, e inspirar mudanças positivas na sociedade.

MATERIAL E MÉTODOS

As atividades do Projeto Cursinho Popular: Semeando o futuro, se iniciaram no mês de abril de 2017, beneficiando cerca de quarenta alunos, sendo estes egressos e pré-concluintes do ensino médio público.

Na primeira semana letiva, foram realizadas apresentações entre professores e alunos, além da exposição dos assuntos e recursos bibliográficos que seriam usados no decorrer do projeto. Os temas que compõem o currículo da Base Nacional Comum das aulas foram lecionados de modo contextualizado, fazendo uso de experimentos, comparações com o cotidiano, leituras dinâmicas, trabalhos, e exercícios, objetivando maior compreensão do conteúdo, e desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos.

Visando maximizar o aprendizado, foram realizadas atividades de núcleo diversificado, como oficinas multidisciplinares abertas à comunidade externa, que contavam com vídeos, dinâmicas, ciclos de debates conduzidos pelos próprios discentes, discussão de filmes, etc. Além disso, são aplicados simulados regulares no modelo do ENEM, de modo a avaliar o progresso dos mesmos e difundindo a possibilidade de ingressar na universidade. Esses simulados dão aos alunos uma perspectiva real do nível de dificuldade das provas e de como eles devem administrar o tempo disponível para realizá-la.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto foi responsável por expandir substancialmente o interesse dos estudantes, o que potencializou o aprendizado dos mesmos, trabalhando a educação como processo de desenvolvimento individual. O rendimento dos alunos foi crescente, demonstrando compromisso e empenho nos estudos. A evolução destes pôde ser percebida nos simulados realizados, e também no dia a dia da sala de aula.

Nas oficinas multidisciplinares houve grande participação da comunidade, e mútuo aprendizado, já que esse era o momento da partilha de experiências. Por meio da interação multidisciplinar, foi possível aos participantes compreender os conceitos abordados e desenvolver pensamento crítico consciente.

O projeto também colaborou diretamente com a formação dos graduandos envolvidos, que desenvolveram habilidades docentes, e exercitaram os conhecimentos, de modo a passá-los adiante com maior desenvoltura.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE EXTERNA

A divulgação do processo seletivo se estendeu por toda a região, pelo site, rádio, redes sociais, e até mesmo com o auxílio da própria comunidade. Após a realização das matrículas dos aprovados, iniciaram-se as aulas, que vão de segunda à sexta- feira, das 13:20h às 17:00h.

Nas aulas, os alunos têm contato com as matérias de todas as áreas do conhecimento, de modo contextualizado, com experimentações, leituras, filmes, e aulas expositivas que buscam dar significado prático ao aprendizado.

Durante o desenvolvimento do projeto, foram realizadas atividades diferenciadas como oficinas e atividades culturais, abertas à toda a comunidade. Nessas ocasiões, os alunos traziam vizinhos, amigos, e familiares, construindo assim novos conceitos e ideias, através do compartilhamento de conhecimentos e experiências.

As oficinas e demais atividades, buscaram esclarecer e inspirar os participantes na busca de novos conhecimentos e oportunidades. O envolvimento da comunidade é essencial para desenvolvimento e

fortalecimento do projeto, pois todos ficam unidos com um objeto comum. Diante de tudo isso, o cursinho não trata apenas da preparação para os vestibulares e ENEM, mas também da transformação positiva na vida de toda comunidade, com a formação crítica de todos que se envolveram.

CONCLUSÕES

O projeto relatado foi desenvolvido com o máximo de interação entre o bolsista e os estudantes, fazendo boa utilização dos recursos didáticos disponíveis e das metodologias interdisciplinares, que foram essenciais para a formação dos alunos. Além de ser uma alternativa para a juventude, preparando para o vestibular, o cursinho popular contribui com a aquisição de novos modos de pensar o meio ambiente e a sociedade, refletindo em mudanças de hábitos benéficas para toda a comunidade. O programa ainda contribui diretamente com a formação dos bolsistas, fortalecendo o estímulo à docência, e a troca de experiências, gerando motivação.

AGRADECIMENTOS

GMC e EMB agradecem ao IFSP-Capivari, à coordenadoria de extensão e coordenadoria de apoio ao ensino. E a Arlete T. E. Brandi e Pablo Ganade pelos comentários e ajuda com o artigo, e a todos aqueles que direta ou indiretamente colaboraram com o projeto.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Dulcinéia de Fátima Ferreira; PEREIRA, Eduardo Tadeu. Revisitando a história da educação popular no Brasil: em busca de um outro mundo possível. **Revista HISTEDBR On-line**, [S.l.], v. 10, n. 40, p. 72-89, dez. 2010. ISSN 1676-2584. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639807/7370>>. Acesso em: 28 jul. 2017.

GADOTTI, Moacir. PERSPECTIVAS ATUAIS DA EDUCAÇÃO, **SÃO PAULO EM PERSPECTIVA**, 14(2), 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9782.pdf>> Acesso em: 03 ago. 2017.

ZAGO, Nadir. **PRÉ-VESTIBULAR POPULAR E TRABALHO DOCENTE: CARACTERIZAÇÃO SOCIAL E MOBILIZAÇÃO**. Disponível em: <http://www.fe.ufrj.br/artigos/n8/numero8-03_pre_vestibular_popular_e_trabalho_docente_caracterizacao_social_e_mobilizacao.pdf> Acesso em: 03 ago. 2017